

Seção: Ensino em Botânica

O USO DE JOGO DIDÁTICO E MODELOS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE BOTÂNICA

Isadora Gois LIMA
Shirley Cristina de JESUS
Sandro Prado SANTOS

Durante nossas experiências na formação inicial, Licenciatura em Ciências Biológicas, nas disciplinas de Estágio Supervisionado e nas ações como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), os/as quais forneceram apoio para a realização deste trabalho, percebemos que o Ensino de Botânica é um dos conteúdos que apresenta maior dificuldade de envolver professores/as e alunos/as, e, dessa forma não são utilizadas metodologias que façam com que os/as alunos/as tenham um maior contato com os vegetais e sejam mais participativos/as, causando assim, uma apatia por parte desses/as pelo conteúdo de Botânica. Diante do exposto acima e baseados em trabalhos que revelam a importância em se investir e aprimorar o ensino de Botânica, bem como na preocupação com um melhor e mais efetivo ensino de Botânica, tem levado os/as bolsistas do PIBID de Biologia, em uma escola da rede pública estadual de Ituiutaba/MG, buscaram alternativas para minimizar as dificuldades encontradas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo socializar recursos didáticos para o Ensino de Botânica, destinados para alunos/as do Ensino Médio, confeccionados pelos/as bolsistas do PIBID. A construção de modelos morfológico da flor; anatômico da folha, com a utilização de EVA, e jogo da memória acerca da morfologia/anatomia da raiz e caule, com imagens de plantas reais e presentes na própria escola, ilustram as metodologias para o Ensino de Botânica. Realizamos uma exposição com os materiais e jogos produzidos, juntamente com exemplares reais de várias espécies de plantas, presentes no ambiente escolar, destacando a folha, a flor e os frutos. Verificamos que os/as alunos mostraram interesse em conhecer sobre as plantas, ao observarem os modelos produzidos recorriam às amostras verdadeiras para melhor compreenderem as estruturas anatômicas, identificar as diferenças entre cada espécie de planta, como filotaxia, estrutura e composição floral e radicular. A observação e o contato, dos/as alunos/as, com esses materiais contribuíram na construção e (re)construção de conceitos associados à Botânica. Sendo assim, verificamos que o material didático produzido e utilizado no desenvolvimento do conteúdo teórico, contribuiu e/ou facilitou o processo de ensino e aprendizagem da Botânica, bem como uma prática pedagógica não centrada na fragmentação, memorização e transmissão de conteúdos, fora do contexto social, cultural e ambiental dos/as alunos/as.

Palavras-chave: Recursos Didáticos, Educação Básica, Anatomia Vegetal

Créditos de Financiamento: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID
Coordenação de Aperfeiçoamento de P

Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, FACIP Universidade Federal de Uberlândia, UFU